



SP—ARTE



Almeida & Dale

A Almeida & Dale Galeria de Arte concebe seu estande na SP-Arte 2022 buscando evidenciar o caráter, a constituição e a relevância de seu extenso acervo para o pensamento sobre a arte brasileira. A coleção da galeria transita do moderno ao contemporâneo, abarcando uma multiplicidade das tendências e escolas artísticas.

Este ano marca o bicentenário da independência do Brasil e os cem anos da Semana de Arte Moderna de 1922, um momento ideal para apresentar uma seleção de artistas fundamentais para a formação da arte brasileira do Modernismo ao contemporâneo. Destacando artistas que participaram diretamente da Semana de 22 ou que fizeram parte da história do Modernismo brasileiro, a galeria traz Di Cavalcanti, integrante ativo da concepção e realização da Semana de 22. Também se fazem presentes o trabalho de artistas como Cícero Dias, Guignard, e Portinari, que tematizaram em suas obras a construção da identidade brasileira. Obras do pintor marinho José Pancetti e de Alfredo Volpi, um dos artistas mais consagrados do país e os trabalhos pioneiros da abstração orgânica de Antônio Bandeira, ampliam reflexão acerca da arte nacional e evidenciam os desdobramentos do Modernismo no século XX. Discípula de Volpi, Eleonore Koch, que faz uso da têmpera e da redução das formas assim como seu mestre, também está presente na seleção.

Uma das mais significativas e revolucionárias criações da arte brasileira, o Concretismo não poderia deixar de ser lembrado nesta exposição, representado por obras de Luiz Sacilotto, um dos criadores e principais expoentes do movimento. *Amazonino*, 1992, de Lygia Pape, traz a maturidade do experimentalismo característico da artista, que no início de sua carreira bebeu na fonte da arte concreta. A geometrização também caracteriza a obra de Rubem Valentim, que se apropria de elementos e símbolos das religiões afro-brasileiras transformando-os esteticamente.

O olhar para a contemporaneidade e as transformações da arte a partir da década de 1960 abre um leque variado e múltiplo. Neste sentido, a mostra programada para a SP-Arte 2022 conta ainda com

obras de Leonilson, artista que arregimenta todo seu universo particular na composição de seu trabalho e Ivens Machado, que produz esculturas e objetos também carregados de sentidos e leituras.

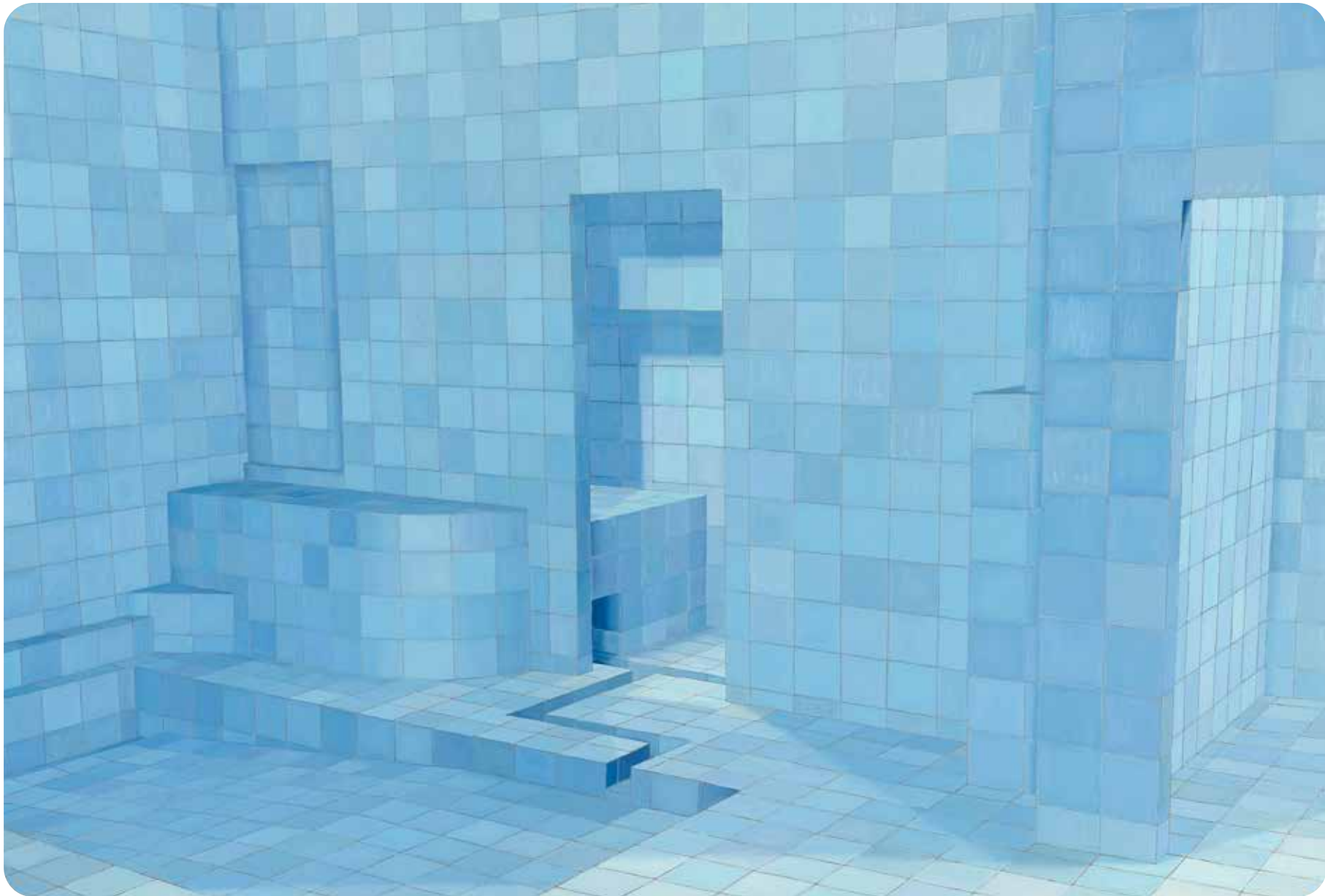
Adriana Varejão, artista reconhecida internacionalmente, comparece com a obra *Blue Sauna*, de 2003, na qual encontramos a presença dos elementos característicos como a referência ao azulejo como elemento simbólico da colonização, que também é referida no diálogo que Beatriz Milhazes estabelece com o Barroco em sua produção. A seleção de contemporâneos contempla também a produção que discute questões sociais no Brasil, com o trabalho de Sidney Amaral, falecido em 2017, cuja obra dialoga profundamente com questões estruturantes da sociedade brasileira.

Buscando desvelar os diálogos da arte brasileira com o mundo, a galeria passa a integrar, a partir da década de 1990, alguns significativos artistas estrangeiros. Entre eles, serão apresentadas na SP-Arte 2022 obras dos artistas Anish Kapoor, um dos escultores mais influentes de nossa época e de Keith Haring, artista gráfico e ativista social norte-americano, considerado um ícone da cultura underground de Nova York da década de 80. O bloco internacional conta ainda com trabalhos de Paula Rego, renomada artista portuguesa cuja poética trata da construção de uma narrativa visual da condição humana e do norte-americano George Condo, que cunhou o termo Realismo Artificial, ou “a representação realista do que é artificial”, para descrever sua hibridização da pintura tradicional dos antigos mestres europeus com uma sensibilidade informada pelo pop americano.

Ao todo, serão expostos pela Almeida & Dale 23 trabalhos de 21 artistas, selecionados com o objetivo de levar ao público da SP-Arte 2022 um pequeno panorama da produção e das transformações artísticas da modernidade e do contemporâneo.



Lygia Pape
Amazonino 1992
tinta automotiva sobre ferro
200 x Ø 100 cm (cada díptico)



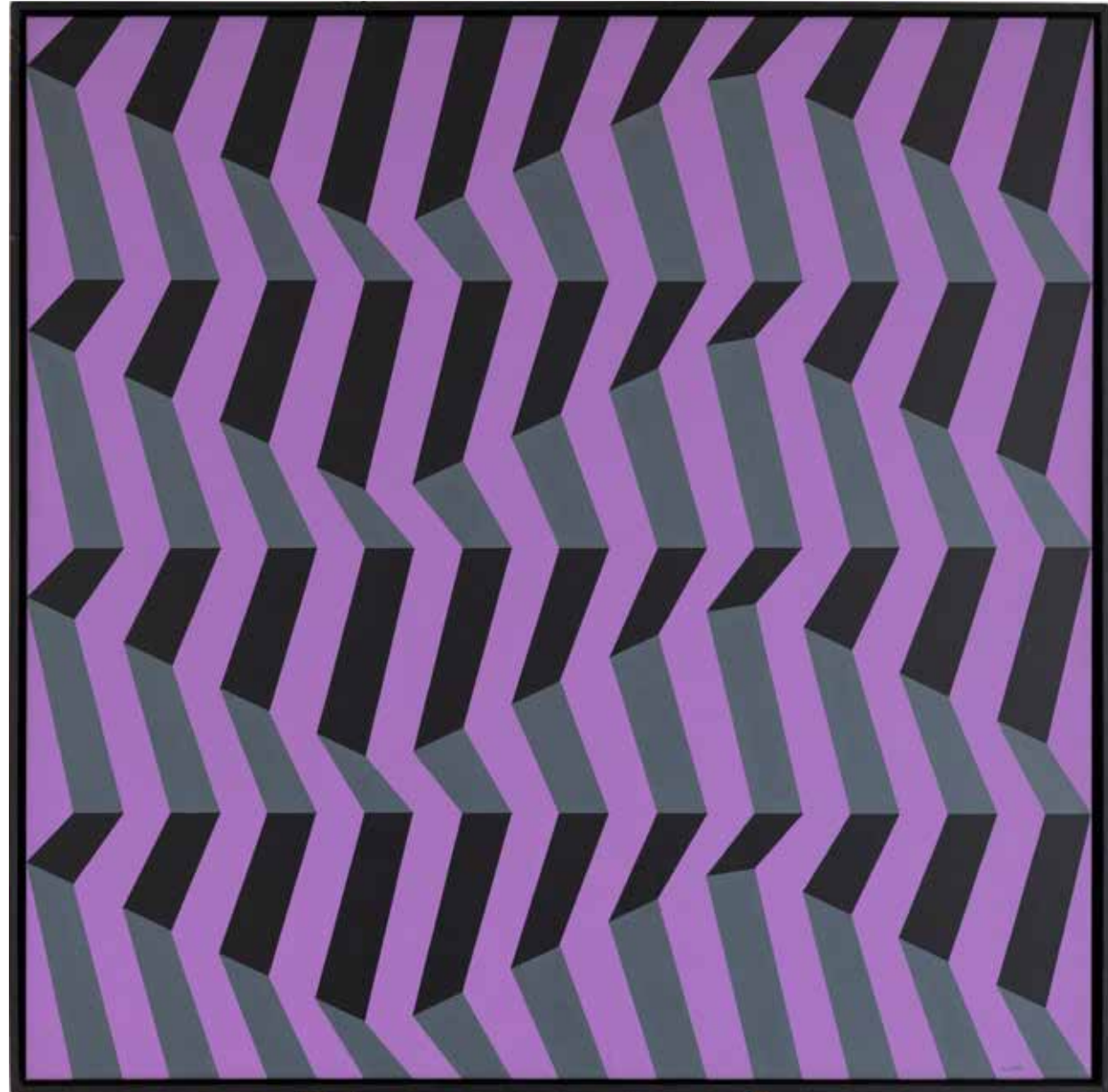
Adriana Varejão
Blue sauna 2003
óleo sobre tela
195 x 290 cm



Paula Rego
Blackmail 2015
pastel sobre papel
sobre alumínio
147 x 126 cm



Ivens Machado
Boomerang 1979
concreto armado e vidro
22 x 72 x 72 cm



Luiz Sacilotto
C 9205 1992
têmpera acrílica sobre tela
110 x 110 cm



Beatriz Milhazes
A ceia 1998
acrílica sobre tela
139 x 140 cm



José Leonilson
Sem título 1992
acrílica e linha sobre lona
93,5 x 55 cm



Cicero Dias
Meninas no trole de
vara Dec. 1930
óleo sobre tela
70 x 60 cm



Eleonore Koch
Park in the Evening 1969
têmpera sobre tela
64 x 93 cm



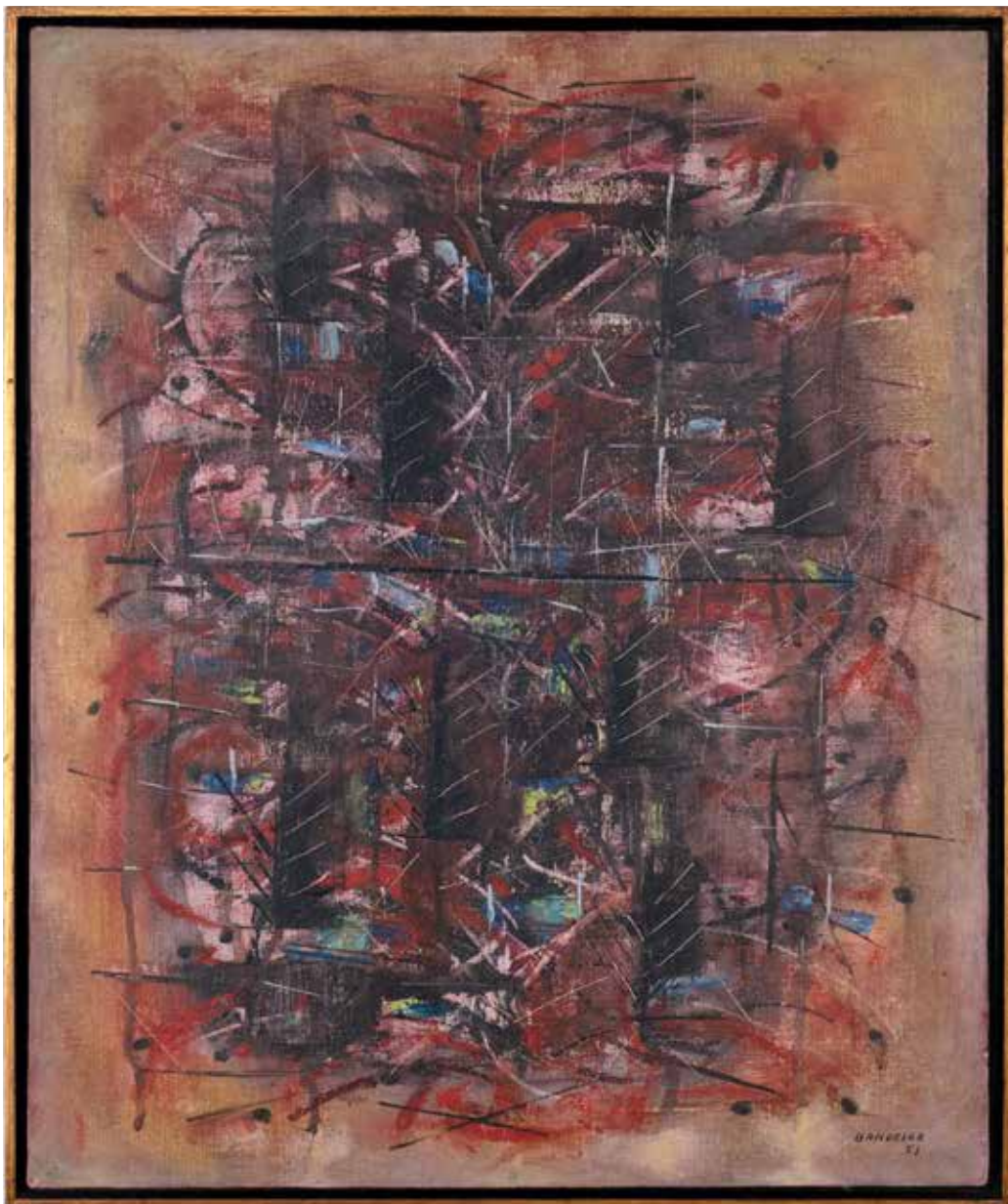
Alfredo Volpi
Fachada Dec. 1950
têmpera sobre tela
73,3 x 36,7 cm



Antonio Bandeira
Flamboyant 1949
óleo sobre tela
90,5 x 70 cm



Alfredo Volpi
Mulher e crianças Dec. 1950
têmpera sobre tela
73 x 54 cm



Antonio Bandeira
Árvores: árvores negras
em bonina n°1 1951
óleo sobre tela
55,5 x 46 cm



Candido Portinari
Espantalho 1940
óleo sobre tela
42 x 31 cm



Alberto da Veiga Guignard

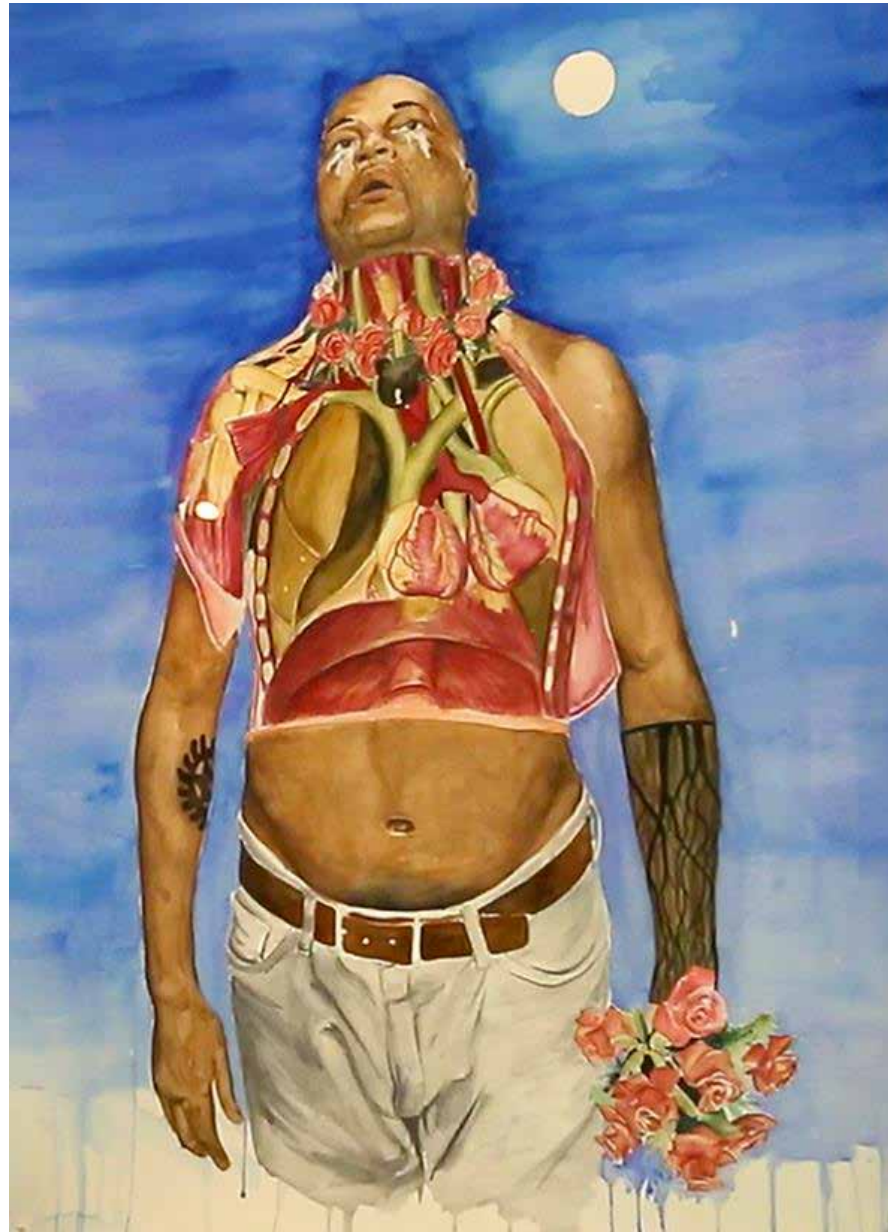
Jardim Botânico 1945

óleo sobre tela

33 x 41 cm



José Pancetti
Abaeté 1957
óleo sobre tela
46 x 65 cm

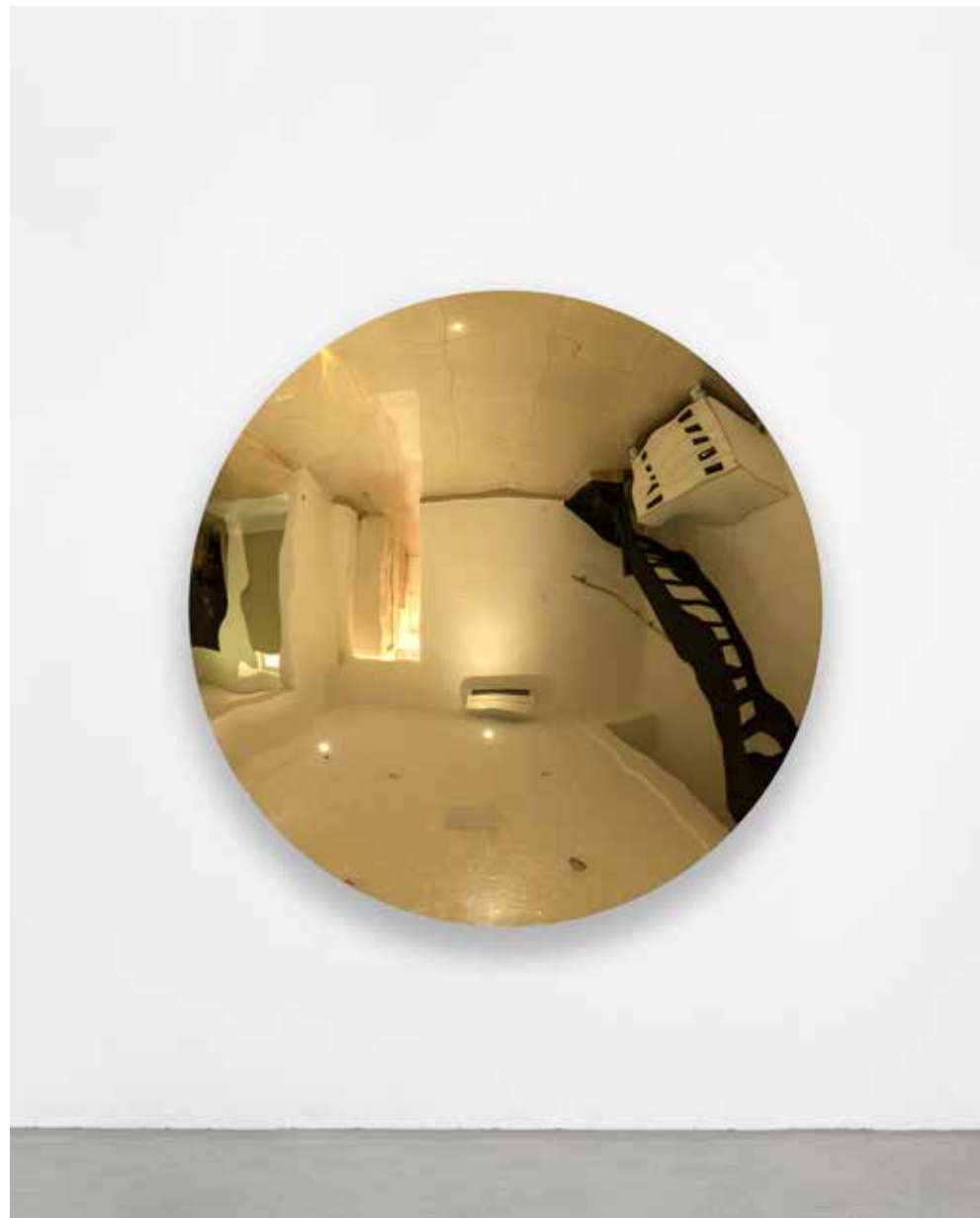


Sidney Amaral
Banzo ou a anatomia de um homem só 2014
aquarela e lápis de cor sobre papel
105 x 75 cm



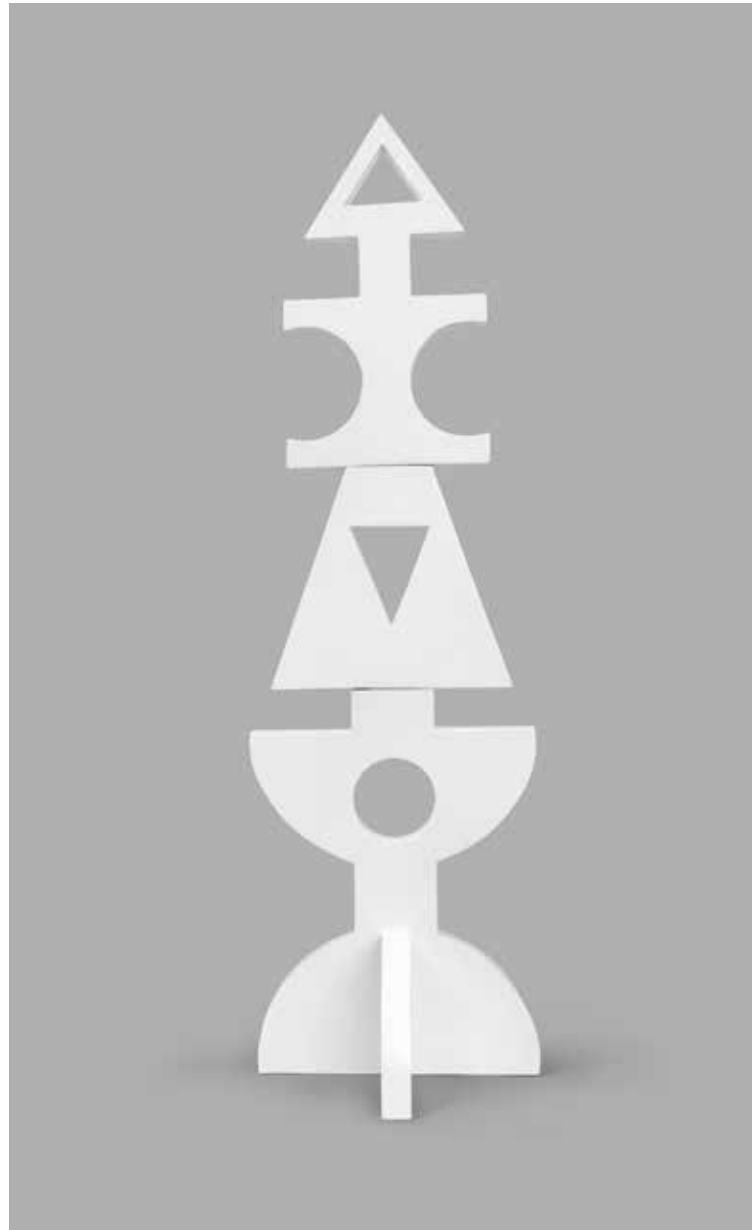
Keith Haring
Sem título 1981
tinta sumi sobre papel
183 x 224 cm

Anish Kapoor
Sem título 2010
resina sintética
Ø 150 x 23 cm





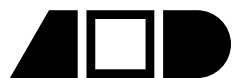
Anish Kapoor
Spire 2010
aço inoxidável
100 x Ø 115 cm



Rubem Valentim
Sem título s.d.
madeira policromada
163,5 x 49 x 49 cm



George Condo
The Comediant 2012
óleo sobre tela
152,4 x 138 cm



Almeida & Dale

SP-Arte 2022

6 – 10 abril
Estande A1
Pavilhão da Bienal

SP-Arte 2022

April 6 – 10
booth A1
Bienal Pavilion

Almeida & Dale Galeria de Arte

Rua Caconde, 152 - São Paulo, SP

almeidaedale.com.br
galeria@almeidaedale.com.br
+55 11 3882 7120